



**RELATÓRIO E CONTAS  
DA DIRECÇÃO  
DE 1968**



**FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DE NATAÇÃO**



**RELATÓRIO E CONTAS  
DA DIRECÇÃO  
DE 1968**



**FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DE NATAÇÃO**

## NOTA INTRODUTÓRIA

Não obstante terem sido batidos, em 1968, 152 recordes nacionais — absolutos e de categoria — (contra 115, em 1967), o ano foi mais um de pura rotina, igual a todos os anos anteriores, nos quais nunca se programou ou executou nada no sentido do progresso da natação desportiva.

A nova Direcção da F. P. N., empossada apenas em 29 de Abril de 1968, nenhuma obra de fomento encontrou em curso. Ignora-se, mesmo, se algumas medidas ou iniciativas concretas haviam sido, em qualquer momento, deliberadas, porquanto não foi encontrado nenhum Livro de Actas de reuniões de Direcções anteriores. Ou nunca existiu, ou sumiu-se ...

Para cúmulo, nem sequer tinham sido executadas as diligências regulamentares que são o preliminar da elaboração do Calendário Oficial de provas, para a nova época, prestes a iniciar-se, dentro de dias.

Tudo estava paralizado, como se até o próprio aparecimento de valores para a competição pudesse ser resultado das costumadas improvisações ou de geração espontânea.

De imediato, não cabia dentro das nossas possibilidades mais do que alimentar a rotina até ao fim da época: preparar o Calendário Oficial de provas, iniciar os treinos da equipa nacional para o «Torneio das Seis Nações» e realizar os habituais Campeonatos de Portugal, Taça de Portugal e «Meia-Milha».

## PANORAMA GERAL

O nível da natação portuguesa contiuna a ser um dos mais baixos do Mundo, facto que se tem vindo a agravar, especilamente, nos últimos quatro anos, período em que, a par com a nossa estagnação, se assistiu a uma vertiginosa ascensão de quase todos os países, com a consequente pulverização de recordes até limites que, ainda há pouco tempo, se consideravam inacessíveis à máquina humana.

Ocioso seria estar a fazer, agora, uma enumeração das causas do nosso atraso, tanto mais que no capítulo seguinte se deixam apontados, a traços gerais, elementos de informação suficientes.

Rude golpe sofreu a Natação Portuguesa com o encerramento das instalações do Clube Nacional de Natação. Um vasto sector da juventude lisboeta viu-se privado de um importante centro de irradiação do desporto, uma já consagrada e muito valiosa escola de ensino da natação com inegáveis reflexos formativos na educação desportiva de jovens; simultâneamente, viu-se quase paralizar uma das mais antigas e proficientes «fábricas» de nadadores de competição, do nosso País.

Guardemos a esperança de que a situação não dure mais do que um curto prazo, para que a juventude beneficiária seja o menos prejudicada possível e para a continuação da vida gloriosa do prestigioso Clube Nacional de Natação.

Registou-se a entrada em funcionamento da Piscina Municipal de Abrantes, de 25 metros, inaugurada com um festival organizado pela F. P. N.

A monumental Piscina de Luanda, do Conselho Provincial de Educação Física, com 50×20 metros, que estava pronta para ser inaugurada no último sábado do ano, entrará em funcionamento no primeiro mês de 1969, estando assente a sua inauguração oficial para o dia 4 de Janeiro do próximo ano, sendo já conhecida a intenção meritória daquele órgão governativo de pôr a piscina à disposição dos clubes para treinamento dos seus nadadores, destinando-a na quase totalidade das horas diárias ao ensino e aperfeiçoamento da população escolar, sem encargos.

Em Setembro, o Futebol Clube do Porto tinha já concluído e em funcionamento o seu complexo de piscinas: uma de 25×16,666 metros e outra de 16,666×8 metros.

Entrou, também, em funcionamento uma nova Piscina Municipal de Coimbra, de 25 metros, descoberta, situada junto da já muito conhecida de 33,333 m.

Entretanto, o Município de Coimbra está em vias de concluir a construção de uma outra piscina, esta coberta e também com 25 metros, para funcionar no Inverno, a qual será inaugurada num dos primeiros meses de 1969.

Se bem que os núcleos considerados já tradicionais continuassem a apresentar nadadores, por vezes numerosos em quase todas as competições (melhor ou pior treinados) não se registaram resultados extraordinários; apenas algumas melhorias esporádicas, sempre longe do nível internacional, lamentavelmente.

Mesmo assim, merecem ser inscritas em quadro de honra nacional duas nadadoras: Susana de Abreu e Graça Maia, de 15 e 14 anos, respectivamente, grandes esperanças da natação portuguesa.

## PREPARANDO O FUTURO

Evidentemente que o ideal seria: existirem muitas piscinas de Verão e de Inverno; os tempos escolares deixarem de andar divorciados das práticas desportivas; o ensino da nataçãõ fazer-se, obrigatõriamente, nas escolas primárias; haver um desporto devidamente estruturado nas escolas secundárias e nas universidades; contarem-se por dezenas de milhar os jovens que fossem directamente orientados por seus pais e educadores para se dedicarem integralmente, quer na maioria dos tempos livres, quer na época estival sem soluções de continuidade, ao treinamento e à competiçãõ; todos os jovens que o quisessem fazer, terem possibilidades econõmicas para frequentar um clube; criarem-se centros de ensino, aperfeiçoamento e especializaçãõ, aptos a funcionar — sem encargos ou com encargos muito reduzidos — em benefício dos econõmicamente débeis; as observações médicas aos atletas abrangerem todos os aspectos essenciais.

Entendeu-se, porém, que, enquanto não fossem alcançadas as condições ideais, nenhuma oportunidade devia ser desperdiçada para se procurar retirar o melhor rendimento possível daquilo que já existe. E, enquanto se pugnava para que se acelerassem as realizações imperiosas de apetrechamento material e umas quantas reformas adequadas, tratou-se de meter ombros à tarefa de tornar completamente rendosas as peças de que dispomos, quer procurando dar-lhes um funcionamento pleno, quer incentivando o elemento humano para uma actividade mais intensa.

Certamente que não se espera da Federação o planeamento e a execuçãõ de programas de ensino e aperfeiçoamento da nataçãõ para todos os jovens, onde quer que eles se encontrem.

Infelizmente, a Federação não possui jurisdiçãõ sobre escolas, oficinas ou escritórios para obrigar directores ou patrões a respeitarem os programas que se impõe e que se desejaria pôr em execuçãõ — os quais, fãcilmente, a F. P. N. poderia elaborar.

Nem tampouco a Federação dispõe de meios financeiros que a habilitem a sonhar, sequer, com rasgos de tão magna envergadura. Antes os tivesse à sua disposiçãõ, pois, entãõ, esse desígnio seria cumprido.

Com o fim de tentar atingir a meta de progresso a que se aspira, deliberou-se imprimir uma dinamizaçãõ, até agora ignorada.

Três pontos básicos mereceram a atençãõ desta Direcçãõ, que os considerou decisivos, para já :

- 1.º Início das competições oficiais aos 8 anos, passando as apresentações de «escolas» para idades inferiores;
- 2.º Nadar-se todo o ano, em competições oficiais;

- 3.º Preparação especial, a prazo, dos jovens (até 15/16 anos) que, em cada ano, revelem qualidades e aptidões técnicas fora do comum e alcancem tempos de boa craveira, mesmo internacional, ou aproximada, relativamente à sua idade.

Através da abertura das competições desde os oito anos de idade (a completar no período anual natatório a que respeite) tem-se em vista não só um mais intenso treinamento actual, devido ao interesse dos pais e à emulação das crianças, mas também o enraizamento nesses muito jovens, mais intenso cada ano que passar, da vontade de seguir fazendo natação competitiva e da noção de que, para isso, é necessário intenso e continuado treino, sem nunca se perder o interesse dos pais.

Atrás destes «miúdos» muitos outros virão pois que, forçosamente, o espectáculo entusiasmará os mais pequenos, fazendo nascer neles o desejo de entrarem na liça, quando chegar a sua altura.

De seu lado, a realização de competições oficiais no decurso de todo o ano (salvo dois períodos de repouso, mais ou menos mensais) tem dado sobejas provas de eficiência pelo mundo fora; ademais, uma séria, completa e profícua preparação não pode limitar-se a quatro ou cinco meses por ano, assim como um nadador de primeira grandeza não se faz em dois nem em três anos.

Da consideração dos dois primeiros pontos referidos, resultou um estudo prévio no sentido de se reformar o Regulamento Desportivo. Na sequência deste estudo genérico, promoveram-se reuniões com individualidades de reconhecida competência na matéria, que, amavelmente, deram a sua preciosa colaboração, participando activamente em construtivas sessões de trabalho, e que foram os Srs. Prof. Mário Simas, Jaime de Almeida Maia, Humberto de Azevedo, José Manuel Pintassilgo, Afonso Gonçalves, Shintaro Yokochi, Jorge Coutinho, Raul Pereira Inácio e o Presidente da A. N. de Lisboa, Sr. José Afonso Palla.

Quanto à preparação dos jovens que estão já em primeiro plano, atrás referidos, pretendeu-se que as sessões de preparação viessem a decorrer, com a maior frequência possível, nas piscinas mais longas que estivessem em funcionamento.

Na impossibilidade de fazer incidir sobre as Associações do Ultramar subsídios anuais do Fundo de Fomento do Desporto, os nadadores ultramarinos classificados para tal fim concentrar-se-iam na Metrópole, logo que estivessem livres dos seus deveres escolares. Os nadadores da Madeira, em condições seleccionáveis, além de serem abrangidos pela mesma concentração em Lisboa (todos os períodos de férias escolares, por exemplo), subvencionada, dado que a Associação respectiva está incluída nos subsídios do Fundo de Fomento.

Para os nadadores do continente previam-se mais frequentes concentrações em Lisboa (todos os períodos de férias escolares, por exemplo).

As piscinas ideais, em Lisboa, são as Municipais — do Areeiro, com 25 metros, coberta e aquecida e dos Olivais, com 50 metros.

Como parte essencial de um treino integral, não podia deixar de se prever o contacto internacional, o que se fez na forma de competição por «grupos de idade» ou por «categorias de idêntica idade».

Os actuais melhores valores da natação portuguesa, já consagrados e de idade superior àquela, seriam incluídos, também, nas concentrações e, se possível, apontados para qualquer competição internacional; de resto, desde logo não podia deixar de se considerar que em 1970 terão lugar os Campeonatos da Europa, em Barcelona, em 1971 os Campeonatos Mundiais e em 1972 os Jogos XX Olimpíada.

Tudo isto acarretava encargos, obviamente: Torneios de Inverno, Torneio Nacional de Infantis, eventual aumento de subsídios às Associações, utilização das Piscinas Municipais, transportes, viagens e estada dos nadadores de fora de Lisboa, competições internacionais, treinador.

Em 15 de Novembro, a Direcção da F. P. N. enviou ao Fundo de Fomento do Desporto o orçamento para 1969, contendo, além do usual, todo este plano.

Não puderam as verbas ser aprovadas superiormente no âmbito do orçamento anual, pois, por razões de ordem técnica, este destina-se apenas a «Actividades» habituais, crescendo que já estava, antecipadamente, atribuído à F. P. N. um subsídio idêntico ao dos anos anteriores.

Por esta razão, foram suspensos os planos de realização que envolvessem encargos, para suportar os quais o erário da Federação não tem capacidade.

Entretanto, parecendo haver uma esperança de fazer cumprir aquele programa — se não todo, pelo menos grande parte — com apoio em subsídios extraordinários, para cada categoria de casos, aguarda-se, confiadamente, que os respectivos pedidos sejam atendidos.

Quanto às alterações dos Regulamentos Desportivo e dos Campeonatos de Portugal, prepara-se a redacção definitiva dos projectos a submeter à apreciação prévia das Associações, seguindo-se, após breve prazo para estudo, o requerimento para reunião do Congresso Extraordinário que deverá discutir e votar as propostas da Direcção.

## COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Logo em 1967, na ocasião do «TORNEIO DAS SEIS NAÇÕES», que teve lugar em Lisboa, a Direcção da F. P. N. de então comprometeu Portugal a participar na edição do ano seguinte, a realizar em Madrid.

Afigura-se que teria sido de muita sensatez haver-se imediatamente declarado que Portugal desistia da participação futura dessa competição colectiva, atentos os resultados desse ano e considerando a crise que a natação portuguesa atravessava (e atravessa), sem perspectivas de subida imediata.

Quando esta Direcção tomou posse, verificou-se já ser tarde para

desistir, especialmente pelo que isso revelaria de forte deselegância em relação ao País vizinho, que tinha a sua organização completamente já montada, com inclusão do nome de Portugal.

Comparticipou-se, pois. Apesar de os resultados revelarem que o nosso nível está cada vez mais afastado do dos outros países, muitos dos tempos obtidos pelos nadadores portugueses revelam acentuadas melhorias no plano interno.

Foi notório, porém, que, no estado em que a natação se encontra no nosso País, é absolutamente contraproducente — e desprestigiante — inscrever Portugal em torneios de classificação colectiva com a obrigatoriedade de ter competidores em todas as provas de um programa variado e com numerosas competições nos diversos estilos e distâncias.

Por estas ponderosas razões, a Federação, obtida a sanção superior, comunicou ao secretariado do «Torneio» que desistia de entrar na competição, para o futuro.

Nenhum nadador foi proposto ao Comité Olímpico Português para competir nas Olimpíadas do México.

A razão foi aquela que estava à vista de todos: até à data em que os nomes deviam ser propostos, não apareceu nadador algum a fazer tempos que o pudessem recomendar. Um ou outro, consagrado ou com idade para se candidatar ao grau olímpico, não quisera ou não puderam entregar-se incondicionalmente a um treinamento que exigiria enormes sacrifícios; os mais jovens, promessas futuras, ainda estavam longe dos índices exigíveis. Basta ver os resultados do «Torneio das Seis Nações», ocorrido onze semanas antes dos Jogos Olímpicos.

Já se propalou, publicamente, que alguns nadadores podiam ter ido ao México porque não fariam lá pior figura do que as outras modalidades em que Portugal se fez representar e que seria uma boa oportunidade para ambientação dos mais jovens com pouco ou nenhum contacto internacional.

Simplesmente, entendeu esta Direcção que nem a Olimpíada era campo para apreciação dos níveis das várias modalidades, entre si, em que Portugal, se representava, nem se justificava uma viagem tão onerosa só para ambientação de jovens que se situavam, ainda, assás longe de um plano que exigisse ambientações a qualquer preço.

É-se forçado a reconhecer que a culpa não é só dos nadadores; se, por um lado alguns são obrigados a seguir, em determinada idade, as imposições inerentes ao acautelamento da sua futura vida profissional, o que os rouba ao treino adequado, não é menos certo que muito influiu no espírito deles a falta de carinho e de apoio federativos, a ausência total de programas federativos para uma preparação a prazo com um mínimo de garantias de que, a ser cumprido pelo nadador e caso este obtivesse um tempo de determinado nível, a sua presença no México estaria assegurada.

Esta uma das razões fundamentais por que a actual Direcção da F. P. N. pretende pôr em execução um plano complexo de preparação, a longo prazo, cujo objectivo final é assegurar a presença de nadadores portugueses nas mais importantes competições internacionais.



## COMPETIÇÕES NACIONAIS

Decorreram com os habituais brilhantismo e organização satisfatória os Compeonatos de Portugal, das várias categorias e absolutos, a Taça de Portugal entre Associações do Continente e a «Meia Milha».

Pena foi que a prova máxima nacional — Campeonatos de Portugal — não pudesse ter tido lugar em Lisboa, onde já não se disputa há muitos anos.

Razões imperiosas não permitiram que a Câmara Municipal de Lisboa pusesse à disposição da Federação a magnífica e deslumbrante Piscina dos Olivais, em dois sábados à tarde e à noite e em dois domingos à tarde, no mês de Agosto.

É, no entanto, dever desta Federação registar com o devido relevo que a Câmara Municipal de Lisboa foi de uma extraordinária amabilidade concedendo as mais amplas facilidades de espaço e horários para os treinos de preparação levados a cabo sob a égide federativa, quer em Junho e Julho com vistas ao «Torneio das Seis Nações», quer em Dezembro no que respeita à equipa prevista para ir colaborar nos festivais da inauguração da monumental Piscina de Luanda. Cumprida a obrigação regulamentar do pagamento da taxa de utilização das piscinas municipais por cada nadador a treinar, os serviços respectivos têm sido inexcedíveis em espírito de colaboração e na concessão de facilidades à natação desportiva.

## SUBSÍDIOS

Mercê da concessão, pelo Fundo de Fomento do Desporto, de subsídios extraordinários, tornou-se possível: 1. — Quanto ao «Torneio das Seis Nações»: realizar treinos de preparação na Piscina Municipal dos Olivais, incluindo transportes; custear as viagens aéreas dos três nadadores de Lourenço Marques que integraram a equipa nacional; cobrir parte dos encargos da viagem da delegação portuguesa a Madrid. 2. — Quanto à inauguração da Piscina de Luanda: garantir a próxima futura deslocação de oito nadadores da Metrópole.

## UMA EXPERIÊNCIA

Quando se iniciava, nos clubes, a preparação de inverno, foi apresentada à Direcção da F. P. N. uma sugestão pela Ex.<sup>ma</sup> Senhora Dr.<sup>a</sup> D. Maria do Amparo Peixoto Fonseca, ilustre médica pediatra. Trata-se de pessoa que muito interesse tem revelado pela prática do desporto por jovens e pelo problema dos exames de avaliação médico-desportiva dos atletas.

Devia procurar-se, em período de intenso treino submeter nadadores a observações médicas de decisivo interesse para o conhecimento da sua capacidade e das quais resultassem orientações a aconselhar.

Para logo, foi indicado como primordial colher electrocardiogramas.

Num gesto de suprema amabilidade que muito desvaneceu a Direcção da F. P. N., o ilustre cardiologista Dr. Humberto Álvares Costa procedeu, graciosamente, ao exame cardiológico de alguns nadadores, sujeitos a treinamento intenso no período de preparação para a eventual deslocação a Angola.

Valiosos e úteis dados se colheram da acção obsequiosa deste simpático casal de mui ilustres clínicos.

Este, parece-nos, é um proveitoso precedente que as entidades oficiais devem olhar com a devida atenção.

## TORNEIO DAS SEIS NAÇÕES

### 1.ª JORNADA

#### 400 metros, livres Femininos

1.ª	Maria Balleste	Espanha	5m 03,8s
6.ª	Dulce Gouveia	Portugal	5m 29,0s

#### 200 metros, mariposa, Masculinos

1.º	Martyn Woodroffe	País de Gales	2m 10,8s
6.º	Vítor da Fonseca	Portugal	2m 25,7s

#### 200 metros, bruços, Femininos

1.ª	Maria Rosa Gomez Zamora	Espanha	2m 55,5s
6.ª	Graça Maia	Portugal	3m 09,2s

#### 100 metros, livres, Masculinos

1.º	José António Chicoy	Espanha	0m 54,5s
6.º	João Repas Gonçalves	Portugal	1m 01,2s

#### 100 metros, costas, Femininos

1.ª	Maria Paz Corominas	Espanha	1m 09,5s
6.ª	Maria do Céu C. Branco	Portugal	1m 24,1s

#### 400 metros, estilos, Individual, Masculinos

1.º	Martyn Woodroffe	País de Gales	4m 56,0s
6.º	Vítor Lopes Cerqueira	Portugal	5m 59,3s

#### 1 500 metros, livres, Masculinos

1.º	António Corell	Espanha	17m 46,7s
6.º	Francisco Bessone Alves	Portugal	21m 21,3s

4 × 100 metros, estilos, Femininos

1.ª	Equipa da Bélgica		
	Dauven		
	Larsy		
	Van Poulke	4m 53,3s	
	Rombaut		
6.ª	Equipa de Portugal		
	Dulce Gouveia		
	Graça Maia		
	Susana Pinto de Abreu	5m 26,7s	
	Ana Maria Gaspar Monteiro		

4 × 100 metros, estilos, Masculinos

1.ª	Equipa da Espanha		
	Jesus Cabrera		
	José Duran		
	Arturo Lang-Lenton	4m 08,8s	
	José António Chicoy		
6.ª	Equipa de Portugal		
	Carlos Monteiro da Silva		
	José Luis Nunes		
	Vitor da Fonseca	4m 40,7s	
	João Repas Gonçalves		

2.ª JORNADA

400 metros, livres, Masculinos

1.º	Santiago Esteva	Espanha	4m 27,5s
6.º	Francisco Bessone Alves	Portugal	5m 02,7s

100 metros livres, Femininos

1.ª	Pilar Von Carsten	Espanha	1m 05,0s
6.ª	Dulce Gouveia	Portugal	1m 07,7s

400 metros, estilos, Individual, Femininos

1.ª	Carla Galle	Bélgica	5m 44,8s
6.ª	Graça Maia	Portugal	6m 19,4s

200 metros, costas, Masculinos

1.º	Gérald Evard	Suiça	2m 16,8s
6.º	Carlos Monteiro da Silva	Portugal	2m 30,6s

100 metros, mariposa, Femininos

1.ª	Patsy von Pucke	Bélgica	1m 11,9s
5.ª	Susana Pinto de Abreu	Portugal	1m 16,0s

200 metros, bruços, Masculinos

1.º	José Duran	Espanha	2m 37,1s
6.º	Vítor Lopes Cerqueira	Portugal	2m 55,1s

4 × 100 metros, livres, Femininos

1.ª	Equipa da Suíça		
	Kammerer		
	Schmuck		
	Fendt		4m 24,9s
	Burbo		
6.ª	Equipa de Portugal		
	Dulce Gouveia		
	Susana Pinto de Abreu		
	Ana Gaspar Monteiro		4m 47,7s
	Maria do Céu C. Branco		

4 × 200 metros, livres, Masculinos

1.ª	Equipa da Espanha		
	Juan Fortuny		
	Fermin Martinez		
	Santiago Esteva		8m 17,8s
	José António Chicoy		
6.ª	Equipa de Portugal		
	João Repas Gonçalves		
	Vítor da Fonseca		
	Francisco Bessone Alves		9m 39,0s
	Fernando Rosa Jorge		

PONTUAÇÃO

Espanha	128 Pontos
Belgica	97 »
Suíça	93 »
País de Gales	73 »
Noruega	49 »
Portugal	22 »

## CAMPEONATOS DE PORTUGAL

### São Campeões de Portugal de Natação em 1968

#### JUVENIS - MASCULINOS

100 m livres	José Abel Casaleiro Costa	IND.	1m 05,1s
200 m livres	José Abel Casaleiro Costa	IND.	2m 33,2s
400 m livres	Francisco José Bessone Alves	SAD	5m 01,3s
100 m bruços	Rogério Figueiredo	SAD	1m 28,2s
200 m bruços	Rogério Figueiredo	SAD	3m 11,2s
100 m costas	Francisco José Bessone Alves	SAD	1m 17,5s
100 m mariposa	Francisco José Bessone Alves	SAD	1m 15,3s
200 m est. ind.	Francisco José Bessone Alves	SAD	2m 40,7s
4×100 m livres	Mário Rui Lopes da Conceição José António Monteiro José António da Costa Teixeira Hugo Francisco Figueiredo	AAC	5m 06,7s
4×200 m livres	Ricardo Jaime dos Santos Américo Tomate Artur Lopes Trindade Fernando Jorge Agudo da Conceição	CNN	11m 25,4s
4×100 m estilos	Francisco José Bessone Alves Daniel Cristo Correia José Eduardo Neto Rodrigues Rogério de Figueiredo	SAD	5m 42,4s

#### JUVENIS - FEMININOS

100 m livres	Maria Clotilde Botelho de Melo	GDLM	1m 13,7s
200 m livres	Maria Clotilde Botelho de Melo	GDLM	2m 44,7s
100 m bruços	Ana Maria Vieira	CDNA	1m 34,5s
100 m costas	Ana Cristina Gil Patacas	SAD	1m 24,5s
100 m mariposa	Maria Clotilde Botelho de Melo	GDLM	1m 28,2s
200 m est. ind.	Maria Clotilde Botelho de Melo	GDLM	3m 02,0s
4×100 m livres	Ana Cristina Gil Patacas Ana Maria Gil Patacas Berta Maria Bessone Alves Maria Margarida Francês	SAD	5m 33,4s
4×100 m estilos	Isabel Maria Saraiva Maria Paula Soares Célia Dias Machado Fernanda Maria Magalhães	CFP	6m 20,0s

### JUNIORES - MASCULINOS

100 m livres	Fernando Rosa da Silva Jorge	SAD	1m 01,7s
200 m livres	Fernando Rosa da Silva Jorge	SAD	2m 20,2s
400 m livres	Fernando Rosa da Silva Jorge	SAD	5m 07,0s
800 m livres	Fernando Rosa da Silva Jorge	SAD	10m 22,1s
100 m bruços	Vítor Lopes Cerqueira	GDLM	1m 20,9s
200 m bruços	Vítor Lopes Cerqueira	GDLM	2m 56,6s
100 m costas	Carlos Manuel Monteiro da Silva	SAD	1m 15,7s
200 m costas	Carlos Manuel Monteiro da Silva	SAD	2m 39,5s
100 m mariposa	Júlio Manuel Pais Ribeiro	GDLM	1m 15,8s
200 m est. ind.	Júlio Manuel Pais Ribeiro	GDLM	2m 39,3s
4×100 m livres	António Emílio Meneses e Cunha José Luís Osório Nunes Manuel Eduardo Dias Machado Emanuel Silva Correia	CFP	4m 53,2s
4×200 m livres	Fernando Rosa da Silva Jorge António Borges Neiva Maciel João Carlos Rodrigues Stocker Carlos Manuel Monteiro da Silva	SAD	10m 08,4s
4×100 m estilos	Carlos Manuel Monteiro da Silva Luís Filipe Brito Rosa António Borges Neiva Maciel Fernando Rosa da Silva Jorge	SAD	5m 08,2s

### JUNIORES - FEMININOS

100 m livres	Dulce Maria Miranda Gouveia	GDLM	1m 07,7s
200 m livres	Dulce Maria Miranda Gouveia	GDLM	2m 32,2s
400 m livres	Dulce Maria Miranda Gouveia	GDLM	5m 24,3s
100 m bruços	Graça Maria Guedes Maia	SAD	1m 32,4s
200 m bruços	Graça Maria Guedes Maia	SAD	3m 17,4s
100 m costas	não foi atribuído o título		
100 m mariposa	Graça Maria Guedes Maia	SAD	1m 31,6s
200 m est. ind.	Dulce Maria Miranda Gouveia	GDLM	2m 53,2s
4×100 m livres	Maria de Fátima Teixeira Maria Luísa Coelho Maria Adelaide Gomes Isabel Maria Ferreira	CFP	6m 08,0s
4×100 m estilos	Maria Adelaide Gomes Maria Luísa Coelho Maria de Fátima Teixeira Isabel Maria Ferreira	CFP	6m 50,5s

### SENIORES - MASCULINOS

100 m livres	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	1m 00,4s
200 m livres	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	2m 14,5s
400 m livres	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	4m 58,6s
1 500 m livres	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	19m 58,9s
100 m bruços	Joaquim Fidalgo de Freitas	CDUP	1m 24,4s
200 m bruços	José Manuel da Conceição	SAD	3m 03,2s
100 m costas	Leonel Filipe Alves	LSC	1m 14,3s
200 m costas	Joaquim Jorge Ferreira Alves	SAD	2m 41,0s
100 m mariposa	Vítor Manuel Ferreira da Fonseca	SAD	1m 05,4s

200 m mariposa	Vítor Manuel Ferreira da Fonseca	SAD	2m 31,4s
200 m est. ind.	Joaquim Jorge Ferreira Alves	SAD	2m 36,1s
400 m est. ind.	Joaquim Jorge Ferreira Alves	SAD	5m 44,2s
4×100 m livres	Carlos Manuel Gonçalves da Costa	SAD	4m 27,2s
	Jorge Adelino Pereira Soares		
	João Dantas Cardoso		
	Vítor Manuel Ferreira da Fonseca		
4×200 m livres	José Manuel Monteiro da Conceição	SAD	9m 58,1s
	Luís Vidigal Salgueiro		
	João Eduardo Repas Gonçalves		
	Vítor Manuel Ferreira da Fonseca		
4×100 m estilos	Joaquim Jorge Ferreira Alves	SAD	4m 45,9s
	José Manuel Monteiro da Conceição		
	Vítor Manuel Ferreira da Fonseca		
	João Eduardo Repas Gonçalves		

#### SENIORES - FEMININOS

100 m livres	Ana Maria Gaspar Monteiro	SAD	1m 10,9s
200 m livres	Ana Maria Gaspar Monteiro	SAD	2m 36,0s
400 m livres	Maria Francelina Valadares	CPPL	5m 51,6s
800 m livres	Ana Maria Gaspar Monteiro	SAD	11m 58,6s
100 m bruços	Susana Pinto de Abreu	GDLM	1m 30,0s
200 m bruços	Júlia Maria Garcês de Sousa	CSM	3m 22,5s
100 m costas	Maria do Céu Castelo Branco	SAD	1m 22,8s
200 m costas	Maria do Céu Castelo Branco	SAD	2m 59,2s
100 m mariposa	Susana Pinto de Abreu	GDLM	1m 16,6s
200 m est. ind.	Susana Pinto de Abreu	GDLM	2m 54,8s
400 m est. ind.	Susana Pinto de Abreu	GDLM	6m 18,5s
4×100 m livres	Ana Maria Gaspar Monteiro	SAD	5m 28,7s
	Maria Helena Gomes		
	Maria Bernardete Furtado de Castro		
	Maria do Céu Castelo Branco		
4×100 m estilos	Ana Maria Gaspar Monteiro	SAD	6m 18,2s
	Maria Bernardete Furtado de Castro		
	Maria do Céu Castelo Branco		
	Maria Helena Gomes		

#### ABSOLUTOS - MASCULINOS

100 m livres	João Eduardo Repas Gonçalves	Sen. SAD	1m 00,4s
200 m livres	João Eduardo Repas Gonçalves	Sen. SAD	2m 14,5s
400 m livres	João Eduardo Repas Gonçalves	Sen. SAD	4m 58,6s
1 500 m livres	João Eduardo Repas Gonçalves	Sen. SAD	19m 58,9s
100 m bruços	José Luís Osório Nunes	Jun. CFP	1m 19,6s
200 m bruços	Vítor Lopes Cerqueira	Jun. GDLM	2m 56,5s
100 m costas	Carlos Manuel Monteiro da Silva	Jun. SAD	1m 09,9s
200 m costas	Carlos Manuel Monteiro da Silva	Jun. SAD	2m 33,7s
100 m mariposa	Vítor Manuel Ferreira da Fonseca	Sen. SAD	1m 05,4s
200 m mariposa	Vítor Manuel Ferreira da Fonseca	Sen. SAD	2m 31,4s
200 m est. ind.	Joaquim Jorge Ferreira Alves	Sen. SAD	2m 36,1s
400 m est. ind.	Joaquim Jorge Ferreira Alves	Sen. SAD	5m 44,2s

4×100 m livres	Fernando Rosa da Silva Jorge António Borges Neiva Maciel João Carlos Rodrigues Stocker Carlos Manuel Monteiro da Silva	Jun. SAD	4m 23,9s
4×200 m livres	José Manuel Monteiro da Conceição Luís Vidigal Salgueiro João Eduardo Repas Gonçalves Vitor Manuel Ferreira da Fonseca	Sen. SAD	9m 58,1s
4×100 m estilos	Joaquim Jorge Ferreira Alves José Manuel Monteiro da Conceição Vitor Manuel Ferreira da Fonseca João Eduardo Repas Gonçalves	Sen. SAD	4m 45,9s

#### ABSOLUTOS - FEMININOS

100 m livres	Dulce Maria Miranda Gouveia	Jun. GDLM	1m 08,0s
200 m livres	Dulce Maria Miranda Gouveia	Jun. GDLM	2m 32,9s
400 m livres	Dulce Maria Miranda Gouveia	Jun. GDLM	5m 32,2s
800 m livres	Maria Clotilde Botelho de Melo	Juv. GDLM	11m 28,0s
100 m bruços	Graça Maria Guedes Maia	Jun. SAD	1m 29,3s
200 m bruços	Graça Maria Guedes Maia	Jun. SAD	3m 13,1s
100 m costas	Dulce Maria Miranda Gouveia	Jun. GDLM	1m 17,6s
200 m costas	Ana Cristina Gil Patacas	Juv. SAD	2m 57,3s
100 m mariposa	Susana Pinto de Abreu	Sen. GDLM	1m 16,6s
200 m est. ind.	Susana Pinto de Abreu	Sen. GDLM	2m 54,8s
400 m est. ind.	Susana Pinto de Abreu	Sen. GDLM	6m 18,5s
4×100 m livres	Susana Pinto de Abreu Anabela Miranda Gouveia Dulce Maria Miranda Gouveia Maria Clotilde Botelho de Melo	GDLM	5m 05,9s
4×100 m estilos	Susana Pinto de Abreu Dulce Maria Miranda Gouveia Anabela Miranda Gouveia Maria Clotilde Botelho de Melo	GDLM	5m 36,3s



## TAÇA DE PORTUGAL

1968

COIMBRA — Piscina Municipal — 1 de Setembro de 1968

### 1.ª Prova — 400 metros livres

1.º	Francisco Bessone Alves	A. N. Lisboa	5m 13,2s
2.º	João Carlos Stocker	A. N. Lisboa	5m 39,3s
3.º	José António Cabral	A. D. Coimbra	5m 44,1s
4.º	José Manuel Guerra	A. N. Évora	5m 52,9s
5.º	José Teixeira	A. D. Coimbra	6m 00,4s
6.º	Rui Quintas	A. N. Porto	6m 04,5s
7.º	Carlos Salgado	A. N. Aveiro	6m 16,2s
8.º	Mário Oliveira	A. N. Évora	6m 31,4s
9.º	Artur A. Pinheiro	A. N. Aveiro	6m 47,3s

### 2.ª Prova — 200 metros bruços

1.º	José Luís Osório Nunes	A. N. Porto	2m 59,0s
2.º	José Manuel Conceição	A. N. Lisboa	2m 59,1s
3.º	Luís Filipe Brito Rosa	A. N. Lisboa	3m 04,5s
4.º	António Vicente Salvado	A. N. Évora	3m 11,7s
5.º	António José de Almeida	A. D. Coimbra	3m 12,5s
6.º	Dinis Bastos Tavares	A. N. Aveiro	3m 21,4s
7.º	Augusto Serrinha Pegado	A. N. Évora	3m 29,4s

### 3.ª Prova — 200 metros costas

1.º	Joaquim Jorge Ferreira Alves	A. N. Lisboa	2m 43,5s
2.º	José Magalhães Gonçalves	A. D. Coimbra	2m 57,6s
3.º	Emanuel Fernando Correia	A. N. Porto	3m 01,5s
4.º	Joaquim Mendes Bilro	A. N. Évora	3m 09,6s
5.º	João Lourenço Magalhães	A. N. Aveiro	3m 50,0s

### 4.ª Prova — 100 metros Mariposa

1.º	João Eduardo Repas Gonçalves	A. N. Lisboa	1m 11,1s
2.º	António Lima Santos	A. N. Porto	1m 15,6s
3.º	José Abel Casaleiro Costa	A. D. Coimbra	1m 15,8s
4.º	António Neiva Maciel	A. N. Lisboa	1m 22,6s
5.º	Eduardo José Pereira dos Santos	A. N. Évora	1m 37,6s
6.º	José Augusto Pereira	A. N. Aveiro	1m 58,1s

5.ª Prova — 100 metros livres

1.º	Fernando Rosa Jorge	A. N. Lisboa	1m 02,6s
2.º	António José Trabuco	A. N. Évora	1m 05,3s
3.º	António Meneses e Cunha	A. N. Porto	1m 07,5s
4.º	João Carlos Stocker	A. N. Lisboa	1m 10,5s
5.º	José António Pereira Cabral	A. D. Coimbra	1m 10,7s
6.º	Sílvio Henrique da Costa	A. N. Aveiro	1m 14,4s
7.º	José Eduardo Martins	A. N. Aveiro	1m 22,8s

6.ª Prova — 100 metros bruços

1.º	José Luís Osório Nunes	A. N. Porto	1m 22,2s
2.º	Joaquim Fidalgo de Freitas	A. N. Porto	1m 22,5s
3.º	José Manuel Conceição	A. N. Lisboa	1m 24,0s
4.º	António José de Almeida	A. D. Coimbra	1m 26,7s
5.º	António Vicente Salvado	A. N. Évora	1m 27,9s
6.º	Luís Filipe Brito Rosa	A. N. Lisboa	1m 27,7s
7.º	Dinis Bastos Tavares	A. N. Aveiro	1m 31,6s
8.º	Augusto Serrinha Pegado	A. N. Évora	1m 40,6s

7.ª Prova — 100 metros costas

1.º	Joaquim Jorge Ferreira Alves	A. N. Lisboa	1m 13,3s
2.º	Francisco Bessone Alves	A. N. Lisboa	1m 19,0s
3.º	José Magalhães Gonçalves	A. D. Coimbra	1m 21,0s
4.º	Carlos Vieira	A. N. Porto	1m 22,3s
5.º	Joaquim Mendes Bilro	A. N. Évora	1m 28,1s
6.º	José António Monteiro	A. D. Coimbra	1m 34,8s
7.º	João Lourenço Magalhães	A. N. Aveiro	1m 42,2s
8.º	Manuel Pinto	A. N. Évora	1m 54,7s

8.ª Prova — 4×100 metros livres

1.º	Fernando Rosa Jorge Francisco Bessone Alves António Neiva Maciel José Manuel Conceição	A. N. Lisboa	4m 34,7s
2.º	José Manuel Guerra Joaquim Mendes Bilro António Trabuco Eduardo Pereira Santos	A. N. Évora	4m 42,0s
3.º	Hugo Figueiredo José António Cabral José Abel Costa Mário Rui Conceição	A. D. Coimbra	4m 43,9s
4.º	António Meneses e Cunha Fernando Franqueira Joaquim Fidalgo de Freitas Rui Costa Quintas	A. N. Porto	4m 46,5s
5.º	Sílvio Costa José Eduardo Martins Carlos Salgado Manuel França de Carvalho	A. N. Aveiro	5m 35,7s

9.ª Prova — 4×100 metros estilos

1.º	Joaquim Ferreira Alves João Carlos Stocker João Repas Gonçalves Luís Brito Rosa	A. N. Lisboa	5m 03,7s
2.º	Emanuel Correia José Luís Nunes António Lima Santos Joaquim Fidalgo de Freitas	A. N. Porto	5m 11,6s
3.º	José Magalhães Gonçalves António José Almeida José Casaleiro Costa José A. Pereira Cabral	A. D. Coimbra	5m 21,0s
4.º	José Manuel Guerra António Vicente Salvado António Trabuço Manuel Pinto	A. N. Évora	5m 57,4s
5.º	João Lourenço Magalhães Dinis Bastos Tavares José Eduardo Martins Sílvio Costa	A. N. Aveiro	6m 17,2s

CLASSIFICAÇÃO FINAL :

Associação de Natação de Lisboa ...	62 pontos
Associação de Natação do Porto ...	39 pontos
Associação de Desportos de Coimbra	34 pontos
Associação de Natação de Évora ...	30 pontos
Associação de Natação de Aveiro ...	11 pontos

## XIII MEIA MILHA

Na Baía de Cascais, em 22 de Setembro de 1968

Classifi- cação	Nomes	Clubes	Tempo
1.º	Fernando Rosa da Silva Jorge	SAD	11m 56s
2.º	Francisco José Bessone Ferreira Alves	SAD	12m 21s
3.º	António Borges Neiva Maciel	SAD	13m 26s
4.º	Luís Alberto Vidigal Salgueiro	SAD	13m 26s
5.º	Carlos Manuel Monteiro da Silva	SAD	13m 36s
6.º	Graça Maria Guedes Mala	SAD	13m 40s
6.º	Ana Maria Gil Patacas	SAD	13m 40s
8.º	Artur Lopes Trindade	CNN	13m 51s
9.º	João Carlos Rodrigues Stocker	SAD	14m 05s
10.º	Ana Maria Gaspar Monteiro	SAD	14m 26s
11.º	José Olívio Ribeiro	C. Tejo	14m 26s
12.º	Ana Cristina Gil Patacas	SAD	14m 46s
13.º	Ricardo Magalhães Santos	CNN	15m 06s
14.º	Helder Frias	CNN	15m 14s
15.º	Raul Herlander Inácio	C. Tejo	15m 25s
16.º	Eduardo Mignolete Costa	CNN	16m 16s
17.º	Henrique Pires Lino	CSP	16m 16s
18.º	Ana Maria Azevedo	CSP	16m 19s
19.º	Isabel Maria R. Machado	C. Tejo	17m 00s
20.º	Maria Luísa Flecha Gonçalves	CFB	17m 06s
21.º	Carlos Raquel	CSP	17m 20s
22.º	Manuel J. Pereira Valentim	CFB	17m 20s
23.º	Ana Paula Matos	CNN	17m 39s
24.º	Rosa Maria Colaço Nogueira	CFB	17m 47s
25.º	Isabel Rendeiro Rosa	CNN	18m 17s
26.º	Palmira Godinho Pais	CFB	18m 42s
27.º	Armando Gomes Duarte	CFB	19m 03s
28.º	Jorge M. Ferreira Canhão	CFB	19m 15s
29.º	Fernando Vieira Reis	C. Tejo	19m 49s
30.º	Mário Araújo de Melo	CFB	19m 49s
31.º	Luís Filipe Reis	CSP	20m 51s

## RECORDES DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

### ESTILO LIVRE

#### 100 metros

##### Masculinos

Absoluto	0m 57,4s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	S. Bento	25 m D	29/ 7/64
Seniores	0m 57,4s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	S. Bento	25 m D	29/ 7/64
Juniores	0m 59,1s	João Repas Gonçalves	SAD	Algés	33 m D	28/ 9/67
Juvenis	1m 02,5s	Francisco José Bessone Alves	SAD	Beja	50 m D	25/ 8/68

##### Femininos

Absoluto	1m 07,7s	Dulce M. Miranda Gouveia	ENP	Madrid	50 m D	28/ 7/68
Seniores	1m 09,1s	Ana M. Gaspar Monteiro	SAD	S. Bento	25 m D	15/ 8/67
Juniores	1m 07,7s	Dulce M. Miranda Gouveia	ENP	Madrid	50 m D	28/ 7/68
Juvenis	1m 08,1s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	S. Bento	25 m D	9/ 8/67

#### 200 metros

##### Masculinos

Absoluto	2m 10,6s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	Algés	33 m D	30/ 9/61
Seniores	2m 10,6s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	Algés	33 m D	30/ 9/61
Juniores	2m 12,5s	João Repas Gonçalves	SAD	Algés	33 m D	29/ 9/67
Juvenis	2m 18,0s	Francisco José Bessone Alves	SAD	Olivais	50 m D	7/ 8/68

##### Femininos

Absoluto	2m 32,2s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	V. F. Xira	50 m D	17/ 8/68
Seniores	2m 36,0s	Ana M. Gaspar Monteiro	SAD	Beja	50 m D	24/ 8/68
Juniores	2m 32,2s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	V. F. Xira	50 m D	17/ 8/68
Juvenis	2m 36,3s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	Lordelo	25 m D	19/ 8/67

#### 400 metros

##### Masculinos

Absoluto	4m 40,7s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	33 m D	29/ 6/61
Seniores	4m 40,7s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	33 m D	29/ 6/61
Juniores	4m 48,8s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m D	29/ 7/61
Juvenis	4m 53,0s	António Bessone Basto	ENP	Algés	33 m D	19/ 8/60

##### Femininos

Absoluto	5m 24,3s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	V. F. Xira	50 m D	18/ 8/68
Seniores	5m 41,0s	M. Luísa Bessone Basto	ENP	F. Foz	33 m S	6/ 8/60
Juniores	5m 24,3s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	V. F. Xira	50 m D	18/ 8/68
Juvenis	5m 30,0s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	S. Bento	25 m D	9/ 8/67

800 metros

Masculinos

Absoluto	9m 49,3s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m D	13/10/63
Seniores	9m 49,3s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m D	13/10/63
Juniores	10m 00,0s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m D	24/ 7/61
Juvenis	10m 50,7s	Francisco José Bessone Alves	SAD	Algés	33 m D	26/ 6/68

Femininos

Absoluto	11m 26,4s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	AVCM	25 m D	10/ 3/68
Seniores	11m 58,6s	Ana Maria Gaspar Monteiro	SAD	Beja	50 m D	24/ 8/68
Juniores	11m 26,4s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	AVCM	25 m D	10/ 3/68
Juvenis	11m 28,0s	Maria Clotilde B. de Melo	GDLM	Beja	50 m D	24/ 8/68

1 500 metros

Masculinos

Absoluto	18m 36,5s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	33 m D	24/ 7/61
Seniores	18m 36,5s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	33 m D	24/ 7/61
Juniores	20m 25,6s	João Repas Gonçalves	SAD	Algés	33 m D	10/10/67

Femininos

Absoluto	22m 30,7s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	AVCM	25 m D	17/ 3/68
Seniores	23m 12,4s	M. Manuela G. Oliveira	GDLM	AVCM	25 m D	17/ 3/68
Juniores	22m 30,7s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	AVCM	25 m D	17/ 3/68

4×100 metros

Masculinos

Absoluto	4m 03,3s	Eduardo Baltasar Horta João Repas Gonçalves Carlos Boanova Otão Vitor Manuel Fonseca	ENP	S. Bento	25 m D	19/ 7/66
Seniores	4m 03,7s	António Bessone Basto Vitor Manuel Fonseca Eduardo José de Sousa Herlander Felga Ribeiro	SAD	Lido	25 m S	19/ 8/65
Juniores	4m 23,8s	Júlio Pais Ribeiro Vitor L. Cerqueira Domingos C. Ferreira João Vieira	GDLM	AVCM	25 m D	11/ 2/68
Juvenis	4m 36,7s	João Repas Gonçalves Mário Brito Simões João Paulo de Castro Jorge Pereira Soares	SAD	Algés	33 m D	20/ 9/64

Femininos

Absoluto	4m 39,9s	Ana Gaspar Monteiro Susana Pinto de Abreu M. Manuela Gour. Oliveira Dulce M. Miranda Gouveia	ENP	Olivais	50 m D	30/ 7/67
----------	----------	---	-----	---------	--------	----------

Seniores	5m 17,6s	M. Manuela Silva Nunes M. Lourdes Pessoa Duarte M. Helena Prista da Graça M. Rosalina C. de Castro	SAD	Elvas	33 m D	13/ 9/64
Juniores	5m 26,6s	Bernardete Santos Campos M. Paula Silva Valadão Isabel M. Ferreira Carvalho M. Manuela Gour. Oliveira	GDLM	AVCM	25 m D	20/ 3/66
Juvenis	5m 24,1s	Clotilde B. de Melo Lucília Vieira Anabela Gouveia Alice Aleixo	GDLM	GDLM	33 m D	14/ 1/68

#### 4×200 metros

##### Masculinos

Absoluto	8m 56,5s	Eduardo José de Sousa Luís Vaz Jorge António Bessone Basto Herlander Felga Ribeiro	ENP	Sevilha	33 m D	20/ 9/61
Seniores	8m 56,5s	Eduardo José de Sousa Luís Vaz Jorge António Bessone Basto Herlander Felga Ribeiro	ENP	Sevilha	33 m D	20/ 9/61
Juniores	9m 58,2s	João Repas Gonçalves Fernando José Gonçalves João Dantas Cardoso João Carlos Stocker	SAD	Algés	33 m D	29/ 9/67
Juvenis	10m 16,7s	João Repas Gonçalves Mário Brito Simões Jorge Pereira Soares Osvaldo Santos Francês	SAD	Algés	33 m D	22/ 9/64

#### ESTILO BRUÇOS

##### 100 metros

##### Masculinos

Absoluto	1m 16,6s	Luís Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25 m D	10/ 7/63
Seniores	1m 16,6s	Luís Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25 m D	10/ 7/63
Juniores	1m 19,4s	Vitor Lopes Cerqueira	GDLM	AVCM	25 m D	20/ 1/68
Juvenis	1m 22,0s	José Luís Nunes	CDNA	Lordelo	25 m D	20/ 8/67

##### Femininos

Absoluto	1m 24,7s	Maria Regina Veloso	GDLM	AVCM	25 m D	20/12/59
Seniores	1m 24,7s	Maria Regina Veloso	GDLM	AVCM	25 m D	20/12/59
Juniores	1m 28,4s	Graça Maria Guedes Maia	SAD	Algés	33 m D	29/ 8/68
Juvenis	1m 29,3s	{ Maria Regina Veloso Graça Maria Guedes Maia	GDLM	AVCM	25 m D	8/ 2/55
			SAD	Areiro	25 m D	5/ 4/68

200 metros

Masculinos

Absoluto	2m 45,7s	Luis Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25 m D	28/ 8/64
Seniores	2m 45,7s	Luis Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25 m D	28/ 8/64
Juniores	2m 51,0s	Vitor Lopes Cerqueira	GDLM	S. Bento	25 m D	9/ 8/67
Juvenis	2m 55,6s	José Luis Nunes	CDNA	Lordelo	25 m D	19/ 8/67

Femininos

Absoluto	3m 04,7s	Maria Regina Veloso	GDLM	AVCM	25 m D	19/12/59
Seniores	3m 04,7s	Maria Regina Veloso	GDLM	AVCM	25 m D	19/12/59
Juniores	3m 09,2s	Graça Maria Guedes Maia	ENP	Madrid	50 m D	27/ 7/68
Juvenis	3m 10,0s	Graça Maria Guedes Maia	SAD	Algés	33 m D	2/10/67

ESTILO COSTAS

100 metros

Masculinos

Absoluto	1m 06,7s	Raul Angelo Cerqueira	ENP	Roma	50 m D	30/ 8/60
Seniores	1m 06,7s	Raul Angelo Cerqueira	ENP	Roma	50 m D	30/ 8/60
Juniores	1m 08,1s	Carlos Monteiro Silva	SAD	Olivais	50 m D	9/ 8/68
Juvenis	1m 11,4s	Carlos Monteiro Silva	ONMP	Areeiro	25 m D	16/ 4/66

Femininos

Absoluto	1m 17,6s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	Beja	50 m D	24/ 8/68
Seniores	1m 17,7s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	25 m D	25/ 6/67
Juniores	1m 17,6s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	Beja	50 m D	24/ 8/68
Juvenis	1m 19,6s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	S. Bento	25 m D	9/ 8/67

200 metros

Masculinos

Absoluto	2m 23,9s	António Bessone Basto	SAD	Lido	25 m S	19/ 8/65
Seniores	2m 23,9s	António Bessone Basto	SAD	Lido	25 m S	19/ 8/65
Juniores	2m 30,6s	Carlos Monteiro Silva	ENP	Madrid	50 m D	28/ 7/68
Juvenis	2m 41,7s	Joaquim Ferreira Alves	SAD	S. Bento	25 m D	22/ 9/63

Femininos

Absoluto	2m 48,8s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m D	16/ 9/66
Seniores	2m 48,8s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m D	16/ 9/66
Juniores	2m 53,3s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	AVCM	25 m D	9/ 3/68
Juvenis	2m 52,0s	M. Céu Castelo Branco	SAD	Algés	33 m D	16/ 9/66



## ESTILO MARIPOSA

### 100 metros

#### Masculinos

Absolutos	1m 01,8s	Vitor Manuel Fonseca	INDU	Tóquio	50 m D	29/ 8/67
Seniores	1m 01,8s	Vitor Manuel Fonseca	INDU	Tóquio	50 m D	29/ 8/67
Juniores	1m 04,4s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m D	3/ 6/62
Juvenis	1m 04,1s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m D	4/ 9/61

#### Femininos

Absolutos	1m 16,0s	Susana Pinto de Abreu	ENP	Madrid	50 m D	28/ 7/68
Seniores	1m 16,0s	Susana Pinto de Abreu	ENP	Madrid	50 m D	28/ 7/68
Juniores	1m 16,9s	Susana Pinto de Abreu	GDLM	S. Bento	25 m D	9/ 8/67
Juvenis	1m 22,0s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	Lordelo	25 m D	20/ 8/67

### 200 metros

#### Masculinos

Absolutos	2m 17,0s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m D	27/ 7/64
Seniores	2m 17,0s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m D	27/ 7/64
Juniores	2m 48,8s	Júlio Manuel Ribeiro	GDLM	Beja	50 m D	3/ 9/67

#### Femininos

Absolutos	2m 54,8s	Júlia Garcês de Sousa	CSM	Lido	25 m S	20/ 9/68
Seniores	2m 54,8s	Júlia Garcês de Sousa	CSM	Lido	25 m S	20/ 9/68
Juniores	2m 59,7s	Susana Pinto de Abreu	GDLM	AVCM	25 m D	20/ 4/67

## ESTILOS INDIVIDUAL

### 200 metros

#### Masculinos

Absolutos	2m 31,9s	João E. Repas Gonçalves	SAD	Areiro	25 m D	5/ 3/68
Seniores	2m 32,7s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m D	20/ 6/66
Juniores	2m 31,9s	João E. Repas Gonçalves	SAD	Areiro	25 m D	5/ 3/68
Juvenis	2m 38,7s	Francisco José Bessone Alves	SAD	Beja	50 m D	24/ 8/68

#### Femininos

Absolutos	2m 51,5s	Susana Pinto de Abreu	GDLM	S. Bento	25 m D	9/ 8/67
Seniores	2m 54,2s	Susana Pinto de Abreu	GDLM	AVCM	25 m D	17/ 3/68
Juniores	2m 51,5s	Susana Pinto de Abreu	GDLM	S. Bento	25 m D	9/ 8/67
Juvenis	2m 53,6s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	Lordelo	25 m D	19/ 8/67

### 400 metros

#### Masculinos

Absolutos	5m 06,4s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	25 m D	27/ 7/64
Seniores	5m 06,4s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	25 m D	27/ 7/64
Juniores	5m 26,1s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m D	18/ 7/61

#### Femininos

Absolutos	6m 06,6s	Susana Pinto de Abreu	GDLM	GDLM	33 m D	21/ 2/68
Seniores	6m 06,6s	Susana Pinto de Abreu	GDLM	GDLM	33 m D	21/ 2/68
Juniores	6m 14,2s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	AVCM	25 m D	6/ 3/68

## ESTILOS EQUIPAS

### 4×100 metros

#### Masculinos

<b>Absoluto</b>	4m 30,1s	António Bessone Basto Eduardo José de Sousa Vitor Manuel Fonseca Herlander Felga Ribeiro	SAD	Lido	25 m S	18/ 8/65
<b>Seniores</b>	4m 30,1s	António Bessone Basto Eduardo José de Sousa Vitor Manuel Fonseca Herlander Felga Ribeiro	SAD	Lido	25 m S	18/ 8/65
<b>Juniores</b>	4m 59,0s	Manuel Dantas Cardoso José Manuel Conceição Vitor Manuel Fonseca Nelson Conceição Fernandes	SAD	Fundão	33 m D	12/ 8/62
<b>Juniores</b>	4m 59,0s	Júlio Manuel Ribeiro Vitor Lopes Cerqueira João Vieira Domingos C. Ferreira	GDLM	AVCM	25 m D	20/ 4/67
<b>Juvenis</b>	5m 08,6s	Manuel Dantas Cardoso Eduardo Machado Pinto Vitor Manuel Fonseca Nelson Conceição Fernandes	SAD	S. Bento	25 m D	5/ 9/61

#### Femininos

<b>Absoluto</b>	5m 21,3s	M. Céu Castelo Branco M. Luísa Flecha Gonçalves Susana Pinto de Abreu Ana M. Gaspar Monteiro	ENP	Olivais	50 m D	29/ 7/67
<b>Seniores</b>	5m 40,7s	Berta M. Santos Madeira M. Lourdes Pessoa Duarte M. Rosalina C. de Castro M. Manuela Silva Nunes	SAD	Algés	33 m D	12/ 9/64
<b>Juniores</b>	5m 59,8s	Bernardete Santos Campos M. Paula Valadão Isabel M. Ferreira Carvalho M. Manuela Gour. Oliveira	GDLM	GDLM	33 m D	6/ 3/66
<b>Juvenis</b>	5m 50,4s	Ana Cristina Gil Patacas Ana Bela Martins Lézinho Graça M. Guedes Maia Isaura M. Jesus Martins	SAD	Algés	33 m D	29/ 9/67

# RECORDES DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

## em Piscina de 50 metros

### ESTILO LIVRE

#### 100 metros

#### Masculinos

Absoluto	0m	59,0s	Herlander Felga Ribeiro	ENP	Tóquio	D	12/10/64
Seniores	0m	59,0s	Herlander Felga Ribeiro	ENP	Tóquio	D	12/10/64
Juniores	1m	01,1s	João Eduardo Repas Gonçalves	ENP	Olivais	D	29/ 7/67
Juvenis	1m	02,4s	Francisco J. Bessone F. Alves	SAD	Beja	D	25/ 8/68

#### Femininos

Absoluto	1m	07,7s	Dulce Maria Miranda Gouveia	ENP	Madrid	D	28/ 7/68
Seniores	1m	09,6s	Ana Maria Gaspar Monteiro	SAD	Olivais	D	25/ 7/67
Juniores	1m	07,7s	Dulce Maria Miranda Gouveia	ENP	Madrid	D	28/ 7/68
Juvenis	1m	08,3s	Dulce Maria Miranda Gouveia	ENP	Olivais	D	30/ 7/67

#### 400 metros

#### Masculinos

Absoluto	2m	14,5s	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	Beja	D	24/ 8/68
Seniores	2m	14,5s	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	Beja	D	24/ 8/68
Juniores	2m	20,0s	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	Beja	D	2/ 9/67
Juvenis	2m	18,0s	Francisco J. Bessone F. Alves	ONMP	Olivais	D	7/ 8/68

#### Femininos

Absoluto	2m	32,2s	Dulce Maria Miranda Gouveia	GDLM	V. F. Xira	D	17/ 8/68
Seniores	2m	36,0s	Ana Maria Gaspar Monteiro	SAD	Beja	D	24/ 8/68
Juniores	2m	32,2s	Dulce Maria Miranda Gouveia	GDLM	V. F. Xira	D	17/ 8/68
Juvenis	2m	37,7s	Maria Clotilde Botelho de Melo	GDLM	Beja	D	24/ 8/68

#### 400 metros

#### Masculinos

Absoluto	4m	42,3s	António Bessone Basto	ENP	Belém (Br.)	D	1/ 8/63
Seniores	4m	42,3s	António Bessone Basto	ENP	Belém (Br.)	D	1/ 8/63
Juniores	5m	07,0s	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	Beja	D	2/ 9/67
Juvenis	4m	59,2s	Francisco J. Bessone F. Alves	ONMP	Olivais	D	9/ 8/68

#### Femininos

Absoluto	5 m	24,3s	Dulce Maria Miranda Gouveia	GDLM	V. F. Xira	D	18/ 8/68
Seniores	5m	50,4s	Ana Maria Gaspar Monteiro	SAD	Olivais	D	26/ 9/68
Juniores	5m	24,3s	Dulce Maria Miranda Gouveia	GDLM	V. F. Xira	D	18/ 8/68
Juvenis	5m	41,9s	Dulce Maria Miranda Gouveia	ENP	Olivais	D	29/ 7/67

800 metros

Masculinos

Absoluto	10m	22,1s	Fernando Rosa da Silva Jorge	SAD	V. F. Xira	D	18/ 8/68
Seniores	10m	22,9s	Eduardo José de Sousa	ENP	Roma	D	2/ 9/60
Juniores	10m	22,1s	Fernando Rosa da Silva Jorge	SAD	V. F. Xira	D	18/ 8/68
Juvenis	11m	12,6s	Francisco J. Bessone F. Alves	ENP	Madrid	D	27/ 7/68

Femininos

Absoluto	11m	28,0s	Maria Clotilde Botelho de Melo	GDLM	Beja	D	24/ 8/68
Seniores	11m	58,6s	Ana Maria Gaspar Monteiro	SAD	Beja	D	24/ 8/68
Juniores	11m	36,8s	Maria Manuela G. Oliveira	GDLM	Beja	D	3/ 9/67
Juvenis	11m	28,0s	Maria Clotilde Botelho de Melo	GDLM	Beja	D	24/ 8/68

1 500 metros

Masculinos

Absoluto	19m	11,0s	António A. Bessone Basto	ENP	R. Janeiro	D	8/ 8/63
Seniores	19m	11,0s	António A. Bessone Basto	ENP	R. Janeiro	D	8/ 8/63
Juniores	20m	49,3s	Fernando Rosa Jorge	SAD	Olivais	D	26/ 9/68

Femininos

Absoluto	(Sem titular)
Seniores	(Sem titular)
Juniores	(Sem titular)

4×100 metros

Masculinos

Absoluto	4m	06,4s	António A. Bessone Basto Herlander Felga Ribeiro Luís Vaz Jorge Carlos Boanova Otão	ENP	Belém (Br.)	D	1/ 8/63
Seniores	4m	06,4s	António A. Bessone Basto Herlander Felga Ribeiro Luís Vaz Jorge Carlos Boanova Otão	SAD	Belém (Br.)	D	1/ 8/63
Juniores	4m	23,8s	Carlos M. Monteiro da Silva João Carlos Rodrigues Stocker António Borges Nelva Maciel Fernando Rosa da Silva Jorge	SAD	Olivais	D	10/ 8/68
Juvenis	4m	49,5s	Francisco J. Bessone F. Alves João F. Souto Gonçalves Daniel Cristo Correia João Eduardo Neto Rodrigues	SAD	Olivais	D	3/ 8/68

Femininos

Absoluto	4m	39,9s	Ana M. Gaspar Monteiro Susana Pinto de Abreu M. Manuela Gour. Oliveira Dulce M. Miranda Gouveia	ENP	Olivais	D	30/ 7/67
Seniores	5m	28,3s	M. Bernardete F. de Castro Maria Helena Gomes Maria do Céu Castelo Branco Ana Maria Gaspar Monteiro	SAD	Beja	D	25/ 8/68

Juniores	6m 08,0s	Maria Fátima Teixeira Maria Luísa Coelho Maria Adelaide Gomes Isabel M. Ferreira	CFP	V. F. Xira	D 18/ 8/68
----------	----------	---	-----	------------	------------

Juvenis	5m 33,4s	Ana Cristina Gil Patacas Ana Maria Gil Patacas Maria Margarida Francês Berta M. Bessone F. Alves	SAD	V. F. Xira	D 18/ 8/68
---------	----------	---	-----	------------	------------

#### 4×200 metros

##### Masculinos

Absoluto	9m 08,5s	António A. Bessone Basto Luís Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro Eduardo José de Sousa	ENP	R. Janeiro	D 8/ 8/63
----------	----------	--	-----	------------	-----------

Seniores	9m 08,5s	António A. Bessone Basto Luís Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro Eduardo José de Sousa	ENP	R. Janeiro	D 8/ 8/63
----------	----------	--	-----	------------	-----------

Juniores	10m 04,0s	António Borges Nelva Maciel Fernando Rosa da Silva Jorge João Carlos Rodrigues Stocker Carlos M. Monteiro da Silva	SAD	Beja	D 24/ 8/68
----------	-----------	---	-----	------	------------

Juvenis	11m 25,4s	Ricardo Jaime dos Santos Américo da Conceição Tomate Artur Lopes Trindade Fernando Agudo da Conceição	CNN	V. F. Xira	D 17/ 8/68
---------	-----------	--	-----	------------	------------

#### ESTILO BRUÇOS

##### 100 metros

##### Masculinos

Absoluto	1m 19,6s	José Luís Osório Nunes	CFP	Beja	D 25/ 8/68
Seniores	1m 24,1s	José Manuel M. Conceição	SAD	Beja	D 3/ 9/67
Juniores	1m 19,6s	José Luís Osório Nunes	CFP	Beja	D 25/ 8/68
Juvenis	1m 27,3s	José António Bacelar	SCLM	P. Maçãs	S 30/ 8/58

##### Femininos

Absoluto	1m 26,9s	Maria Regina Veloso	GDLM	P. Maçãs	S 31/ 8/58
Seniores	1m 26,9s	Maria Regina Veloso	GDLM	P. Maçãs	S 31/ 8/58
Juniores	1m 29,3s	Graça Maria Guedes Maia	SAD	Beja	D 24/ 8/68
Juvenis	1m 33,3s	Ana Cristina Gil Patacas	SAD	Beja	D 24/ 8/68

200 metros

Masculinos

Absoluto	2m 54,0s	Luís Vaz Jorge	ENP	Belém (Br.)	D	1/ 8/63
Seniores	2m 54,0s	Luís Vaz Jorge	ENP	Belém (Br.)	D	1/ 8/63
Juniores	2m 55,1s	Vítor Lopes Cerqueira	ENP	Madrid	D	28/ 7/68
Juvenis	3m 11,2s	Rogério G. Figueiredo	SAD	V. F. Xira	D	17/ 8/68

Femininos

Absoluto	3m 09,2s	Graça Maria Guedes Maia	ENP	Madrid	D	27/ 7/68
Seniores	3m 13,1s	Maria Luísa Flecha Gonçalves	CFB	Beja	D	3/ 9/67
Juniores	3m 09,2s	Graça Maria Guedes Maia	ENP	Madrid	D	27/ 7/68
Juvenis	3m 12,4s	Graça Maria Guedes Maia	SAD	V. F. Xira	D	5/10/67

ESTILO COSTAS

100 metros

Masculinos

Absoluto	1m 06,7s	Raul Angelo Cerqueira	ENP	Roma	D	30/ 8/60
Seniores	1m 06,7s	Raul Angelo Cerqueira	ENP	Roma	D	30/ 8/60
Juniores	1m 08,1s	Carlos M. Monteiro da Silva	ONMP	Olivais	D	9/ 8/68
Juvenis	1m 12,9s	Carlos M. Monteiro da Silva	ENP	Barcelona	D	22/ 8/65

Femininos

Absoluto	1m 17,6s	Dulce Maria Miranda Gouveia	GDLM	Beja	D	24/ 8/68
Seniores	1m 19,4s	Maria Lourdes Pessoa Duarte	ENP	Évora	D	15/ 7/66
Juniores	1m 17,6s	Dulce Maria Miranda Gouveia	GDLM	Beja	D	24/ 8/68
Juvenis	1m 21,0s	Maria Lourdes Pessoa Duarte	ENP	Belém (Br.)	D	1/ 8/63

200 metros

Masculinos

Absoluto	2m 27,9s	António A. Bessone Basto	ENP	Barcelona	D	8/ 7/62
Seniores	2m 27,9s	António A. Bessone Basto	ENP	Barcelona	D	8/ 7/62
Juniores	2m 30,6s	Carlos M. Monteiro da Silva	ENP	Madrid	D	28/ 7/68
Juvenis	2m 39,1s	Carlos M. Monteiro da Silva	ENP	Barcelona	D	21/ 8/65

Femininos

Absoluto	2m 55,8s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	Beja	D	3/ 9/67
Seniores	3m 01,2s	Maria do Céu Castelo Branco	SAD	V. F. Xira	D	4/ 8/68
Juniores		(Sem titular)				
Juvenis	2m 55,8s	Dulce M. Miranda Gouveia	GDLM	Beja	D	3/ 9/67

## ESTILO MARIPOSA

### 100 metros

#### Masculinos

Absoluto	1m 01,8s	Vitor Manuel F. Fonseca	INDU	Tóquio	D 29/ 8/67
Seniores	1m 01,8s	Vitor Manuel F. Fonseca	INDU	Tóquio	D 29/ 8/67
Juniores	1m 07,1s	João C. Lourenço Fernandes	CNN	Beja	D 3/ 9/67
Juvenis	1m 14,6s	Francisco J. Bessone F. Alves	SAD	Olivais	D 26/ 9/68

#### Femininos

Absoluto	1m 16,0s	Susana Pinto de Abreu	ENP	Madrid	D 28/ 7/68
Seniores	1m 16,0s	Susana Pinto de Abreu	ENP	Madrid	D 28/ 7/68
Juniores	1m 19,3s	Susana Pinto de Abreu	ENP	Olivais	D 30/ 7/67
Juvenis	1m 28,2s	Maria Clotilde Botelho de Melo	GDLM	V. F. Xira	D 18/ 8/68

### 200 metros

#### Masculinos

Absoluto	2m 17,7s	Vitor Manuel F. Fonseca	INDU	Tóquio	D 30/ 8/67
Seniores	2m 17,7s	Vitor Manuel F. Fonseca	INDU	Tóquio	D 30/ 8/67
Juniores	2m 48,8s	Júlio Manuel P. Ribeiro	GDLM	Beja	D 3/ 9/67

#### Femininos

Absoluto	(Sem titular)
Seniores	(Sem titular)
Juniores	(Sem titular)

## ESTILOS - INDIVIDUAL

### 200 metros

#### Masculinos

Absoluto	2m 36,1s	Joaquim Jorge Ferreira Alves	SAD	Beja	D 24/ 8/68
Seniores	2m 36,1s	Joaquim Jorge Ferreira Alves	SAD	Beja	D 24/ 8/68
Juniores	2m 39,3s	Júlio Manuel P. Ribeiro	GDLM	V. F. Xira	D 18/ 8/68
Juvenis	2m 38,7s	Francisco J. Bessone F. Alves	SAD	Beja	D 24/ 8/68

#### Femininos

Absoluto	2m 53,2s	Dulce Maria Miranda Gouveia	GDLM	V. F. Xira	D 17/ 8/68
Seniores	3m 00,6s	Ana Maria Gaspar Monteiro	SAD	Olivais	D 10/ 8/68
Juniores	2m 53,2s	Dulce Maria Miranda Gouveia	GDLM	V. F. Xira	D 17/ 8/68
Juvenis	3m 02,0s	Maria Clotilde Botelho de Melo	GDLM	V. F. Xira	D 17/ 8/68

### 400 metros

#### Masculinos

Absoluto	5m 19,7s	António A. Bessone Basto	ENP	Tóquio	D 14/10/64
Seniores	5m 19,7s	António A. Bessone Basto	ENP	Tóquio	D 14/10/64
Juniores	5m 45,0s	Júlio Manuel P. Ribeiro	GDLM	Beja	D 25/ 8/68

#### Femininos

Absoluto	6m 18,1s	Susana Pinto de Abreu	GDLM	Beja	D 24/ 8/68
Seniores	6m 18,1s	Susana Pinto de Abreu	GDLM	Beja	D 24/ 8/68
Juniores	6m 19,4s	Graça Maria Guedes Maia	ENP	Madrid	D 28/ 7/68

## ESTILOS EQUIPAS

### 4×100 metros

#### Masculinos

Absoluto	4m 37,0s	António A. Bessone Basto Luís Vaz Jorge Vitor Manuel F. Fonseca Herlander Felga Ribeiro	ENP	R. Janeiro	D	9/ 8/63
Seniores	4m 37,0s	António A. Bessone Basto Luís Vaz Jorge Vitor Manuel F. Fonseca Herlander Felga Ribeiro	ENP	R. Janeiro	D	9/ 8/63
Juniões	5m 08,2s	Carlos M. Monteiro da Silva Luís Filipe Brito Rosa António Borges Neiva Maciel Fernando Rosa da Silva Jorge	SAD	V. F. Xira	D	18/ 8/68
Juvenis	5m 42,4s	Francisco J. Bessone F. Alves Rogério G. Figueiredo Daniel Cristo Correia José Eduardo Neto Rodrigues	SAD	V. F. Xira	D	18/ 8/68

#### Femininos

Absoluto	5m 21,3s	M. Céu Moita Castelo Branco M. Luísa Flecha Gonçalves Susana Pinto de Abreu Ana M. Gaspar Monteiro	ENP	Olivais	D	29/ 7/67
Seniores	6m 18,2s	Ana Maria Gaspar Monteiro M. Bernardete F. de Castro Maria do Céu Castelo Branco Maria Helena Gomes	SAD	Beja	D	24/ 8/68
Juniões	6m 50,5s	Maria Adelaide Gomes Maria Luísa Coelho Maria Fátima Teixeira Isabel M. Ferreira	CFP	V. F. Xira	D	17/ 8/68
Juvenis	6m 08,3s	Ana Cristina Gil Patacas Ana Bela Martins Lézinho Graça M. Guedes da Maia Isaura M. Jesus Martins	SAD	Beja	D	3/ 9/67



## CLUBES FILIADOS

Os clubes filiados em 1968, por Associações, foram :

### Associação Provincial de Desportos Aquáticos (Angola) — (3)

- Casa do Pessoal do Porto do Lobito
- Clube Desportivo Nun'Álvares
- Lobito Sport Clube

### Associação de Natação de Aveiro — (3)

- Clube Naval de Aveiro
- Sport Algés e Águeda
- Sport Clube Beira-Mar

### Associação de Desportos de Coimbra — (6)

- Associação Académica de Coimbra
- Clube de Futebol Santa Clara
- Ginásio Clube Figueirense
- Sport Clube Conimbricense
- Sporting Clube Figueirense
- Sporting Clube das Lages

### Associação de Natação de Lisboa — (12)

- Alhandra Sporting Clube
- Ateneu Comercial de Lisboa
- Centro Desportivo Universitário de Lisboa
- Clube Desportivo da Fábrica Cimento Tejo
- Clube de Futebol «Os Belenenses»
- Clube Nacional de Natação
- Clube Sportivo de Pedrouços
- Lisboa Ginásio Clube
- Sport Algés e Dáfundo
- Sport Lisboa e Benfica
- Sporting Clube de Portugal
- União Desportiva Vilafranquense

**Associação de Natação de Lourenço Marques — (3)**

- Associação Académica de Moçambique
- Associação dos Velhos Colonos de Moçambique
- Grupo Desportivo de Lourenço Marques

**Associação de Desportos da Madeira — (3)**

- Clube Desportivo Nacional
- Clube de Futebol União
- Clube Sport Marítimo

**Associação de Natação do Porto — (7)**

- Associação Académica de Espinho
- Centro Desportivo Universitário do Porto
- Clube Fluvial Portuense
- Futebol Clube do Porto
- Leixões Sport Clube
- Sport Clube do Porto
- Sporting Clube de Braga

**Clubes Filiados directamente na FPN — (7)**

- Clube Naval de Ponta Delgada
- Clube Naval de Sesimbra
- Clube Naval Setubalense
- Grupo União Sport
- Juventude Sport Clube
- Lusitano Ginásio Clube
- Sporting Clube de Tomar

## TESOURARIA

O exercício desta gerência apresenta um prejuízo de Esc. 23 252\$90. Razões de duas ordens motivaram tal circunstância: — em primeiro lugar, foram pagas em 1968 responsabilidades assumidas pela Direcção de 1967, que não encontramos incluídas no orçamento, nem devidamente contabilizadas; — como segunda causa motivadora registre-se que verbas havia que figuravam indevidamente no «ACTIVO».

Para regularização destes casos foi criada a conta nova de «Despesas relativas à Gerência anterior, não orçamentadas», onde se lançaram, tanto as liquidações dos compromissos de 1967 como o que foi correctamente retirado do «ACTIVO» por neste estar indevidamente escriturado.

Relativamente aos compromissos que transitaram da gerência de 1967 por liquidar, cumpre deixar expressas as seguintes considerações :

- a) À Associação dos Desportos da Madeira havia sido solenemente garantido um subsídio de 5 000\$00 para participação nos Campeonatos de Portugal desse ano;
- b) Semelhante garantia foi dada, pelo valor das medalhas a adquirir, ao Ginásio Clube Figueirense, no tocante aos prémios da «1.ª Bracada - 1967»; logo nesse mesmo ano ficou líquido que o montante do encargo era Esc. 2 533\$50;
- c) À Agência Turística Europeia ficaram em débito Esc. 24 352\$60, devido a uma descabida iniciativa da Direcção anterior para promover exhibições de carácter comercial de um grupo francês de bailados aquáticos, coisa que estava e está fora do âmbito das funções legais e regulamentares da Federação.

Este total de Esc. 31 886\$10 foi liquidado, por força das obrigações assumidas, meses depois de a actual Direcção ter tomado posse.

Curioso é registar que, se a gerência anterior tivesse solvido devidamente os respectivos compromissos e escriturado com correcção o que era verdadeiramente activo, o exercício de 1968 teria resultado positivo em perto de uma dezena de contos, como pode, claramente, deduzir-se dos mapas.

A razão desta circunstância está em que, desde 1 de Maio até 31 de Dezembro, esta Direcção empenhou-se em não assumir encargos inadequados e em eliminar e evitar despesas gerais que não se impusessem ou não devessem ser consideradas a cargo da F. P. N.

Em consequência desta política de saneamento, a verba de «GASTOS GERAIS» de 1968 é inferior à de 1967 em perto de uma dúzia de milhares de escudos. Foi este o maior prémio alcançado pelo integral amadorismo dos dirigentes actuais.

Na rubrica «Provas e Torneios» não se registam receitas tão elevadas como as do ano anterior devido às entidades directoras das poucas piscinas existentes no País estarem já bastante castigadas com anteriores «compras» de Campeonatos de Portugal e, fundamentadas em anteriores prejuízos, se recusarem a pagar, às cegas, contribuições já duramente sofridas em épocas anteriores.

Relativamente ao capítulo de subsídios concedidos, um esclarecimento se impõe no tocante ao que se encontra escriturado a favor da Associação de Natação de Lourenço Marques, no montante de Esc. 13 927\$00: A Direcção da F. P. N. só teve conhecimento de que o Fundo de Fomento do Desporto havia deliberado conceder tal subsídio à A. N. Lourenço Marques quando, em Novembro, recebeu um ofício daquele Fundo exigindo um recibo justificativo, para titular o encargo respectivo; tratava-se de despesas de estada na Metrópole de toda a equipa de Lourenço Marques que veio competir nos Campeonatos de Portugal.

Através dos mapas que a seguir se publicam poderá ser apreciada a gestão financeira desta Direcção.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ACTIVO		PASSIVO	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>EXIGIVEL</b>	
Caixa . . . . .	5 931\$60	Credores . . . . .	2 142\$90
Depósitos à Ordem . . . . .	31 725\$30		
Papéis de Crédito . . . . .	19 650\$00	<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA</b>	
<b>REALIZAVEL</b>		Fundo de Reserva . . . . .	122 059\$90
Depósitos - Cauções . . . . .	1 700\$00		
Devedores . . . . .	6 948\$00		
Armazém (Valor da existência) . . . . .	15 980\$00		
<b>IMOBILIZADO</b>			
Móveis e Utensílios . . . . .	7 192\$10		
Biblioteca . . . . .	3 114\$70		
<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA PASSIVA</b>			
Flutuação de Valores . . . . .	8 708\$20		
Lucros e Perdas (Prejuízo do exercício) . . . . .	23 252\$90		
	<u>124 202\$80</u>		<u>124 202\$80</u>

CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Gastos Gerais . . . . .	75 652\$60	Licenças . . . . .	2 990\$00
Provas e Torneios . . . . .	131 241\$80	Filiações . . . . .	5 550\$00
Preparação Olímpica . . . . .	11 786\$90	Juros . . . . .	285\$70
Subsídios concedidos . . . . .	17 894\$20	Subsídios recebidos . . . . .	237 544\$60
Despesas relativas à Gerência anterior, não orçamentadas . . . . .	33 047\$70	Lucros e Perdas (Prejuízo do exercício) . . . . .	23 252\$90
	<u>269 623\$20</u>		<u>269 623\$20</u>

1.º BALANCETE DO RAZÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO	SALDOS	
			Devedor	Credor
Caixa . . . . .	521 637\$00	515 705\$40	5 931\$60	—
Depósitos à Ordem . . . . .	263 461\$20	231 735\$90	31 725\$30	—
Papéis de Crédito . . . . .	19 650\$00	—	19 650\$00	—
Depósitos - Cauções . . . . .	1 700\$00	—	1 700\$00	—
Armazém . . . . .	18 168\$90	2 188\$90	15 980\$00	—
Gastos Gerais . . . . .	76 991\$00	1 338\$40	75 652\$60	—
Licenças . . . . .	—	2 990\$00	—	2 990\$00
Filiações . . . . .	—	5 550\$00	—	5 550\$00
Juros . . . . .	—	285\$70	—	285\$70
Subsídios . . . . .	215\$00	237 759\$60	—	237 544\$60
Provas e Torneios . . . . .	148 549\$30	17 307\$50	131 241\$80	—
Móveis e Utensílios . . . . .	7 192\$10	—	7 192\$10	—
Biblioteca . . . . .	3 114\$70	—	3 114\$70	—
Flutuação de valores . . . . .	8 708\$20	—	8 708\$20	—
Fundo de Preparação Olímpica . . . . .	25 000\$00	25 000\$00	—	—
Fundo de Deslocações . . . . .	30 000\$00	30 000\$00	—	—
Fundo de Ensino . . . . .	11 500\$00	11 500\$00	—	—
Fundo de Reserva . . . . .	—	122 059\$90	—	122 059\$90
Lucros e Perdas . . . . .	5 751\$30	5 751\$30	—	—
Preparação Olímpica . . . . .	11 786\$90	—	11 786\$90	—
Devedores e Credores . . . . .	126 320\$10	121 515\$00	4 805\$10	—
Despesas da Gerência anterior, não orçamentadas . . . . .	33 047\$70	—	33 047\$70	—
Subsídios concedidos . . . . .	20 427\$70	2 533\$50	17 894\$20	—
	<b>1 333 221\$10</b>	<b>1 333 221\$10</b>	<b>368 430\$20</b>	<b>368 430\$20</b>

2.º BALANCETE DO RAZÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

CONTAS	DEBITO	CREDITO	SALDOS	
			Devedor	Credor
Caixa . . . . .	521 637\$00	515 705\$40	5 931\$60	—
Depósitos à Ordem . . . . .	263 461\$20	231 735\$90	31 725\$30	—
Papéis de Crédito . . . . .	19 650\$00	—	19 650\$00	—
Depósitos - Cauções . . . . .	1 700\$00	—	1 700\$00	—
Armazém . . . . .	18 168\$90	2 188\$90	15 980\$00	—
Gastos Gerais . . . . .	76 991\$00	76 991\$00	—	—
Licenças . . . . .	2 990\$00	2 990\$00	—	—
Filiações . . . . .	5 550\$00	5 550\$00	—	—
Juros . . . . .	285\$70	285\$70	—	—
Subsídios . . . . .	237 759\$60	237 759\$60	—	—
Provas e Torneios . . . . .	148 549\$30	148 549\$30	—	—
Móveis e Utensílios . . . . .	7 192\$10	—	7 192\$10	—
Biblioteca . . . . .	3 114\$70	—	3 114\$70	—
Flutuação de Valores . . . . .	8 708\$20	—	8 708\$20	—
Fundo de Preparação Olímpica . . . . .	25 000\$00	25 000\$00	—	—
Fundo de Deslocações . . . . .	30 000\$00	30 000\$00	—	—
Fundo de Ensino . . . . .	11 500\$00	11 500\$00	—	—
Fundo de Reserva . . . . .	—	122 059\$90	—	122 059\$90
Lucros e Perdas . . . . .	275 374\$50	252 121\$60	23 252\$90	—
Preparação Olímpica . . . . .	11 786\$90	11 786\$90	—	—
Devedores e Credores . . . . .	126 320\$10	121 515\$00	4 805\$10	—
Despesas relativas à Gerência anterior, não orçamentadas . . . . .	33 047\$70	33 047\$70	—	—
Subsídios concedidos . . . . .	20 427\$70	20 427\$70	—	—
	<b>1 849 214\$60</b>	<b>1 849 214\$60</b>	<b>122 059\$90</b>	<b>122 059\$90</b>

BALANCETE DE DEVEDORES E CREDORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

CONTAS	DEBITO	CREDITO	SALDOS	
			Devedor	Credor
Associação Acad. de Coimbra .	7\$50	52\$50	—	45\$00
Associação de Desp. da Madeira	1 946\$40	624\$50	1 321\$90	—
Associação de Nat. de Aveiro .	3 217\$50	2 967\$50	250\$00	—
Associação de Desp. de Coimbra	1 277\$50	800\$00	477\$50	—
Associação de Nat. de Lisboa .	2 195\$40	—	2 195\$40	—
As. de Nat. de Lourenço Marques	1 098\$50	400\$00	698\$50	—
Associação de Natação do Porto	4 258\$00	4 258\$00	—	—
As. Provincial Desp. de Angola	749\$00	749\$00	—	—
As. Prov. Desp. Aquát. Angola	1 499\$00	500\$00	999\$00	—
Câmara Municipal de Abrantes	20\$60	20\$60	—	—
Câmara Municipal de V. F. Xira	48 120\$60	48 120\$60	—	—
Casa Magriço . . . . .	130\$00	130\$00	—	—
Clube Desp. da F. Cimento Tejo	\$60	—	\$60	—
Clube Desportivo Nacional . . .	—	1 293\$50	—	1 293\$50
Clube Futebol «Os Belenenses»	220\$00	220\$00	—	—
Clube Nacional de Natação . . .	460\$00	10\$00	450\$00	—
Clube Naval Setubalense . . . .	10\$80	10\$80	—	—
Clube Sport Marítimo . . . . .	—	4\$40	—	4\$40
Clube Sportivo de Pedrouços . .	21\$00	21\$00	—	—
C. Distrital do Porto de Arbitros e Cronometristas . . . . .	20\$60	20\$60	—	—
Conselho Provincial de Educação Física e Desp. de Moçambique	155\$00	—	155\$00	—
Europeia Agência Turística . . .	48 120\$60	48 120\$60	—	—
Fernando Ferreira Chaves . . . .	—	800\$00	—	800\$00
Futebol Clube do Porto . . . . .	15\$00	—	15\$00	—
Juventude Sport Clube . . . . .	976\$00	835\$00	141\$00	—
Lusitano Ginásio Clube . . . . .	431\$50	238\$00	193\$50	—
Sport Algés e Agueda . . . . .	10\$60	—	10\$60	—
Sport Algés e Dáfundo . . . . .	40\$00	—	40\$00	—
Sporting Clube de Tomar . . . . .	164\$40	164\$40	—	—
Diversos . . . . .	11 154\$00	11 154\$00	—	—
	<b>126 320\$10</b>	<b>121 515\$00</b>	<b>6 948\$00</b>	<b>2 142\$90</b>



DESENVOLVIMENTO DA CONTA «GASTOS GERAIS»

RUBRICAS	Importância
Agua . . . . .	480\$60
Artigos de expediente . . . . .	2 730\$30
C. T. T. . . . .	1 671\$90
Despesas de conservação . . . . .	354\$00
Despesas de representação . . . . .	784\$70
Diversos . . . . .	1 621\$30
Electricidade . . . . .	1 959\$20
F. I. N. A. . . . .	3 468\$20
Liga Europeia de Natação . . . . .	366\$60
Gás . . . . .	291\$20
Gratificações para serviços prestados . . . . .	19 700\$00
Guarda Nocturno . . . . .	120\$00
Relatório (1967) . . . . .	8 000\$00
Renda de Casa . . . . .	30 000\$00
Seguros . . . . .	217\$80
Telefones . . . . .	2 532\$40
Transportes . . . . .	590\$00
Valores selados . . . . .	764\$40
	<u>75 652\$60</u>

PROVAS E TORNEIOS

Campeonatos de Portugal . . . . .	58 505\$40
Taça de Portugal . . . . .	7 733\$70
Mela Milha . . . . .	240\$00
Torneio das 6 Nações . . . . .	64 762\$70
	<u>131 241\$80</u>

SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Jeventude Sport Clube . . . . .	300\$00
Ginásio Clube Figueirense (1.ª Braçada — 1968) . . . . .	1 398\$90
Campeonato Regional de Évora . . . . .	2 268\$30
Associação de Natação de Lourenço Marques . . . . .	13 927\$00
	<u>17 894\$20</u>

## ORÇAMENTO PARA 1969

### R E C E I T A

1. Subsídio do Fundo de Fomento do Desporto ... ..	225 000\$00	
2. Filiações ... ..	4 000\$00	
3. Licenças ... ..	2 680\$00	
4. Inscrições em Provas e Torneios ... ..	1 000\$00	
	232 680\$00	

### D E S P E S A

#### Administração

1. Pessoal ... ..	22 000\$00	
2. Material ... ..	2 000\$00	
3. Diversos		
a) Renda de casa ... ..	30 000\$00	
b) Água, gás e electricidade ... ..	2 500\$00	
c) Correios, telégrafos e telefones ... ..	7 600\$00	
d) Transportes ... ..	580\$00	
e) Seguros .. ..	217\$80	
f) Relatório da Gerência ... ..	8 000\$00	
g) Filiação da F. P. N. na F. I. N. A. e na Liga Europeia de Natação ... ..	4 282\$20	77 180\$00

#### Provas e Torneios

1. Campeonatos de Portugal		
a) Juvenis .. ..	16 000\$00	
b) Juniores ... ..	16 000\$00	
c) Seniores e Absolutos ... ..	20 000\$00	52 000\$00
2. Taça de Portugal .. ..	20 000\$00	
3. Outras competições ... ..	3 500\$00	75 500\$00

#### Subsídios

1. Associações Regionais		
Porto ... ..	21 000\$00	
Aveiro ... ..	13 000\$00	
Coimbra ... ..	13 000\$00	
Lisboa ... ..	21 000\$00	
Madeira . . . . .	12 000\$00	80 000\$00
		232 680\$00

## CONCLUSÕES

Concluindo, a Direcção tem a honra de propor ao Congresso :

1.º Que o saldo do exercício, de 1968 seja integrado no Fundo de Reserva.

2.º Que se aprovem os votos de agradecimento seguintes :

- A Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional
- A Sua Excelência o Ministro da Marinha
- Ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor Director-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar
- Ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
- À Ex.<sup>ma</sup> Comissão Executiva das Piscinas Municipais de Lisboa
- Aos Ilustres Médicos Dr.<sup>a</sup> D. Maria do Amparo Peixoto Fonseca e Dr. Humberto Alvares Costa
- Ao Ex.<sup>mo</sup> Capitão de Porto de Cascais, ao Clube Naval de Cascais e ao seu Comodoro Ex.<sup>mo</sup> Sr. Raul Bastos e aos Bombeiros Voluntários de Cascais, pela valiosa colaboração na organização da «Meia Milha»
- À Imprensa, à Rádio e à Televisão, pela propaganda das organizações de natação.

3.º Que se aprovem os votos de louvor seguintes

- As Associações e aos Clubes filiados
- Ao Conselho Técnico da F. P. N.
- A todos os nadadores, em especial aos que representaram o País, aos que bateram recordes e aos que se classificaram campeões de Portugal
- A todos os dirigentes que serviram a Natação com competência, zelo e dedicação
- À Comissão Central de Árbitros e Cronometristas de Natação.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1968.

(a) **Francisco Ferreira Alves**  
**José Abel e Lemos Pedroso Sáphera da Costa**  
**Manuel Mira Fernandes Lima**  
**Ezequiel Eugénio Cunha Gameiro das Neves**  
**João Alves Marçal Mineiro**  
**António Alexandre Miranda Rodrigues**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal, tendo observado o trabalho desenvolvido pela Direcção e tendo examinado as contas do exercício, que se apresentam exactas, é de parecer que :

- 1.º — Aproveis o Relatório e Contas da Direcção de 1968 e o Orçamento para 1969;
- 2.º — Que aproveis um voto de louvor à Direcção pela maneira certa e dedicada como dirigiu a Federação.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1968.

Pelo Conselho Fiscal

○ Relator : **José Inácio dos Santos**

Comp. e impresso nas Oficinas Gráficas de  
ALBANO TOMÁS DOS ANJOS, LDA.  
31-C, Rua Angelina Vidal, 31-D  
———— LISBOA ————